

ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO COMO ESPAÇO PARA VIVÊNCIA E EXPERIÊNCIA DA AÇÃO DOCENTE DE ESTUDANTES EM PROCESSO DE FORMAÇÃO INICIAL

Giulianna Cynara Vaz de Lima da Silva. Universidade Estadual de Londrina.

Francielli Aparecida Yamato. Universidade Estadual de Londrina.

Ana Maria Pereira. Universidade Estadual de Londrina.

Resumo

A experiência do estágio curricular, no âmbito escolar é um acontecimento repleto de imprevisibilidades, anseios e expectativas. Este trabalho teve como objetivo relatar as experiências vividas durante as duas modalidades de estágio durante o ano letivo de 2018, nas aulas de Educação Física, em uma escola pública no município de Londrina. As atividades previstas foram desenvolvidas com duas turmas de Educação Infantil e duas turmas de Ensino Fundamental I. Apresenta-se o relato de observação das turmas, bem como, os conteúdos (em formato de quadros), objetivos e estratégias de ensino utilizadas durante o período de direção do estágio supervisionado. Ao término do estágio e num processo de reflexão da ação, avaliação, concluiu-se que as atividades foram desenvolvidas com muito compromisso, assiduidade e comprometimento com os estudantes, professoras de campo, professora supervisora e com a escola. Superou-se as dificuldades, aprendemos com os professores e com os alunos. Certamente, esta experiência foi muito significativa, construtiva e motivadora!

Palavras-Chave: Estágio; Formação inicial; Escola.

Introdução

Em 47 anos de atuação, a Universidade Estadual de Londrina consolidou 51 cursos de graduação, dos quais 14 são de licenciatura, e nestes estão previstos a realização de estágio na Educação Básica.

De acordo com a Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008:

Art.1º Estágio é ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos. (BRASIL, 2008, s/p).

O curso de Educação Física, habilitação licenciatura, foi reconhecido pelo Decreto Federal nº 77.343 de 29/03/76, com a segunda renovação pelo Decreto Estadual nº354 de 29/01/2015 com validade até 13/12/2018¹.

De acordo com Cesário *et al.* (2013, p.21), “o estágio deve ser concebido como eixo integrador dos conhecimentos científicos, pedagógicos, específicos e, ainda os saberes pessoais”, de modo a possibilitar o diálogo entre as disciplinas, a vivência e a experimentação do processo de ensinar e aprender. Durante o processo de formação inicial, os estudantes aprendem diversos conteúdos específicos da área de atuação na escola. Tardif (2000 apud IZA; SOUZA NETO, 2015, p.112) compreende que os saberes profissionais dos professores são diferentes dos conhecimentos universitários. Neste sentido, a relação entre estudantes-estagiários e o professor-orientador de campo podem aprender em conjunto.

A perspectiva sobre o estágio na Educação Física, de acordo com Santos e Araújo (2013) constitui-se como atividade teórica instrumentalizadora da prática docente, que torna possível a transformação da realidade, que possibilita a articulação entre os conhecimentos práticos, possibilitando que o estudante escolha ser professor a partir do contato real com a profissão.

O objetivo do estágio curricular no curso de Licenciatura em Educação Física é de

promover a integração, articulação e inter-relação de conhecimentos teóricos e práticos dos campos de conhecimentos com a atividade profissional e as competências necessárias para a ação docente, bem como contribuir na formação profissional de professores de Educação Física (SANTOS; ARAÚJO, 2013, p. 57).

¹ Informações disponíveis em:< http://www.uel.br/prograd/divisao-colegiado-cursos-curriculos/documentos/decretos_datas_renovacao_cursos_graduacao.pdf>. Acesso em: 04 dez 2018.

As atividades a serem desenvolvidas durante os estágios, dividido em modalidades, são sempre orientadas por um professor de campo da escola escolhida e um professor supervisor da instituição de ensino superior. Este contato e diálogo com os professores enriquece a prática dos estudantes no momento do estágio, contribui para o desenvolvimento de estratégias para o ensino e de aprendizado sobre os estudantes e a escola. Neste sentido, buscou-se responder à questão: qual a contribuição do estágio curricular obrigatório para a vivência e construção da ação docente durante o período de formação inicial?

Este trabalho tem como objetivo relatar as experiências vivenciadas durante as duas modalidades de estágio desenvolvidas durante o ano letivo de 2018 nas aulas de Educação Física.

O Estágio como Favorecedor do Diálogo entre a Universidade e a Escola

O momento do estágio pode ser compreendido como um espaço privilegiado para a práxis. A articulação do conhecimento produzido nas escolas e na universidade tem seu contato promovido por meio do estágio curricular, uma vez que “possibilita ao futuro professor elementos para compreender a realidade profissional” (IZA; SOUZA NETO, 2015, p.113), que a universidade não consegue engendrar por si só.

Na área específica da Educação Física observa-se um movimento de readequação do papel educacional do professor de Educação Física na escola. Esta readequação recai sobre o processo de ensino-aprendizagem que “atenda as verdadeiras necessidades e expectativas dos alunos enquanto ser humano, portador de capacidades, limites e vontades” (SANTOS; ARAÚJO, 2013, p.53). Neste sentido, lança-se e almeja-se um outro modo de ensinar que transborde ações motoras repetitivas e as modalidades esportivas, redirecionando o caminho para uma Educação Física baseada no paradigma da complexidade e do ser humano enquanto agente de sua realidade, que para tal, precisa movimentar-se intencionalmente para atingir seu objetivo.

Neste sentido, os objetivos da práxis pedagógica devem estar alicerçados sobre uma base sólida de conhecimento que compreenda os conteúdos e os fenômenos relativos à dança, esporte, jogo, ginástica, luta e a

relação “dialógica e complexa desses fenômenos inseridos nos diferentes e diversos contextos, numa perspectiva dinâmica, evolutiva e transcendente” (PEREIRA, 2007). O campo do estágio, a escola, constitui-se como cenário real da prática docente e o estágio curricular “caracteriza-se como momento de ‘materialização’ do conteúdo aprendido na formação inicial” (SANTOS; ARAÚJO, 2013, p.53).

O principal objetivo do estágio curricular é “consolidar e articular as competências desenvolvidas ao longo do curso por meio das demais atividades formativas, de caráter teórico ou prático” (BRASIL, 2004). Ou ainda, constituir-se em “um processo de reflexão-ação-reflexão que ultrapasse a experiência restrita” (PIMENTA, 2001, p.75), possibilitando a elaboração e a reelaboração dos conhecimentos construídos durante o curso de formação inicial (SANTOS; ARAÚJO, 2013, p.55).

Características das Escolas

No estágio curricular, a ida à escola é um acontecimento repleto de imprevisibilidades, anseios e expectativas. Nos primeiros dias de observação buscamos identificar quais estratégias as professoras da escola utilizavam para ensinar os conteúdos, se o conteúdo era anunciado aos estudantes, que tipo de linguagem utilizavam, de que maneira interviam em conflitos.

A escola escolhida para o desenvolvimento das atividades do estágio supervisionado nas modalidades de Educação Infantil e Ensino Fundamental I, foi a Escola Municipal Prof. Moacyr Teixeira que iniciou suas atividades conforme a resolução de Autorização de Funcionamento nº. 5977/84 de 19/07/84 da Secretaria Estadual de Educação que oficializou o funcionamento deste Estabelecimento de Ensino.

Atualmente a escola atende as modalidades de Educação Infantil e Fundamental I, com a matrícula de crianças a partir de 04 anos, para as turmas de P4, e crianças com média de 09 a 10 anos de idade na 5ª série, nos períodos matutino e vespertino.

A escola conta com 02 professores de Educação Física em cada período. Observou-se que as turmas que já são alfabetizadas utilizam um

caderno exclusivo para a disciplina de Educação Física onde registram as atividades.

Acerca da estrutura física da escola, observou-se que a mesma possui uma quadra poliesportiva coberta e uma quadra pequena nos fundos da escola. O pátio da escola é grande e sua superfície é irregular, mas que poderia ser utilizado, caso necessário. Para que todas as crianças pudessem utilizar a quadra coberta era realizado um rodízio entre as professoras de Educação Física.

Para a realização das atividades propostas na fase de codireção do estágio supervisionado, tanto na Educação Infantil quanto no Ensino Fundamental, não tivemos dificuldade com materiais. Aliás, nesta escola havia uma grande variedade de bolas, arcos, cordas, cones, redes e jogos à disposição para utilizarmos durante as aulas, que ficavam acondicionados numa sala próxima à quadra coberta.

Estágio Supervisionado na Educação Infantil

O estágio do nível de Educação Infantil foi realizado no período vespertino com 02 turmas de P5 (crianças com 05-06 anos de idade) com uma média de 25 alunos por sala. As aulas da educação infantil foram ministradas às terças-feiras e às quintas-feiras. Das 13:20h às 14:10h para o P5C e das 14:10h às 15:00h para o P5D.

Durante a semana de observação percebemos que as salas de aula das duas turmas eram diferentes. Uma sala tinha mesas e carteiras individuais, dispostas em colunas, cujo tamanho não era adequado à estatura das crianças. Na outra sala, as mesas eram coletivas de modo que uma mesa grande comportava 04 crianças sentadas. O tamanho das mesas e cadeiras era mais adequado à estatura das crianças, pois podiam manter os pés em contato com o solo.

Percebemos que esse tipo de organização em que as mesas e cadeiras eram diferentes influenciava na relação interpessoal das crianças. Na turma em que a organização das mesas seguia o modelo tradicional, com fileiras e colunas, os alunos não interagiam entre si de forma tão fluída como na outra sala. Tínhamos mais conflitos e precisávamos intervir com maior

frequência para evitar confrontos, se comparado com a outra turma em que as crianças estavam mais próximas umas das outras.

Encontramos algumas dificuldades em uma das turmas em relação a uma aluna que veio para o Brasil refugiada do Quênia. Ela não entendia a língua portuguesa, mas o principal problema era que as outras crianças não a deixavam “aprender sozinha”, pois estavam sempre em volta dela, como se estivessem a protegendo. Com o passar das aulas, percebemos que nossa comunicação foi melhorando, a aluna em questão até falava conosco e entendia melhor o que queríamos fazer nas aulas. Conseguimos uma aproximação com ela e isso foi importante para nós.

A professora de Educação Física, nossa orientadora de campo, esteve presente em todas as aulas e nos auxiliou nos momentos de dúvida. Com o auxílio dela, foi possível solicitar uma tarefa para casa em que os alunos deveriam trazer figuras para uma atividade que foi desenvolvida ao final do bloco de aulas sobre percepção sensorial.

Estágio Supervisionado no Ensino Fundamental I

O estágio da modalidade Ensino Fundamental I, também foi realizado na Escola Municipal Prof. Moacyr Teixeira, desta forma as quadras e os materiais eram os mesmos utilizados na modalidade de Educação Infantil. Não tivemos dificuldades nesse aspecto.

Foram escolhidas duas turmas de 5ª série (09 e 10 anos), as aulas ocorreram às quartas-feiras e sextas-feiras, com as turmas 5º C e 5º D (das 13:30h às 15:20h), com média de 30 a 35 alunos, por sala.

Durante os dias de observação percebemos que uma das turmas tinha mais dificuldade em assimilar o conteúdo devido ao comportamento de alguns alunos. Conversamos com a professora e nos foi explicado que alguns deles tinham problemas familiares e, por isso, muitas das coisas que faziam era para chamar a atenção da turma e, conseqüentemente, de seus responsáveis, pois nem todos tinham pai ou mãe.

Na turma que costumava ser mais difícil, muito tempo da aula era usado para que eles se acalmassem e prestassem atenção na aula. Durante as atividades em quadra era comum que houvessem pequenos conflitos nas filas,

mas a professora, sempre atenta, intervia e, se necessário, pedia para os alunos envolvidos sentarem para que ela pudesse conversar com eles e entender o ocorrido.

Na direção das aulas precisamos intervir mais vezes nessa turma. Em muitas aulas com eles precisávamos conversar antes para pedir a colaboração deles. A estratégia que percebemos ser mais eficiente era conversar e explicar tudo antes, com eles sentados em círculo na quadra. Aos poucos, íamos inserindo mais informações sobre o que seria estudado na aula, sempre chamando atenção de todos e, caso houvesse muita dispersão, pedíamos para que se sentassem.

Com a outra turma de 5ª série, percebemos que a aula era mais proveitosa, conseguíamos vivenciar as atividades e, ainda, dava tempo para conversar sobre o que eles aprenderam na aula. Os alunos mostravam-se bem interessados nas atividades. Conseguimos um processo de ensino-aprendizado mais efetivo.

A professora de Educação Física dessas turmas, nossa orientadora de campo, nos auxiliou constantemente, esteve presente na maior parte das aulas. Ela, devido à questões médicas, precisou se afastar de suas atividades quase ao término do nosso estágio, mas com o consentimento da nossa professora orientadora e da equipe pedagógica da escola, continuamos a ministrar as aulas com a presença de uma pedagoga, no caso, a vice-diretora nos acompanhava.

As aulas finais tinham como objetivo o término da criação da coreografia e o ensaio da mesma, para apresentação dos alunos no festival da Copa/Festa Junina, em que os alunos estavam bem empolgados com a apresentação.

Relato Sobre a Intervenção

A seguir apresentamos dois quadros esquemáticos com os conteúdos ensinados durante as aulas nas direções dos estágios.

Na modalidade de estágio na Educação Infantil, foram realizadas 44 horas de atividades, compreendendo: 10 horas de codireção; 24 horas de direção e 10 horas extraclasse.

As horas relativas à codireção foram desenvolvidas atividades de observação das aulas e auxílio à professora orientadora de campo durante as aulas de Educação Física. As horas relativas à direção foram desenvolvidas as atividades e os conteúdos expressos no quadro abaixo.

Durante este período de atividades foram realizadas 5 horas de encontro com o professor supervisor da instituição de ensino superior, cujas atividades foram de avaliação de aula, encontros para tirar dúvidas e orientação dos planos de aula.

Acerca das orientações obtidas com os encontros com a professora supervisora foram importantes para o redimensionamento e reorganização do conteúdo, as estratégias de ensino e comunicação mais assertiva com os estudantes considerando sua idade. Além disso, a professora supervisora nos passou segurança para prosseguir com o estágio nos momentos difíceis, nos desafiou no processo de regência propondo abordagens diversificadas sobre um mesmo conteúdo, sempre focalizando o processo de formação docente via vivências do estágio supervisionado.

Quadro 1 - Descrição dos conteúdos, objetivos e estratégias na Educação Infantil

Modalidade do estágio	Conteúdo	Objetivos	Estratégias
Educação Infantil	Imitação	Compreender o imitar	Imitação de animais domésticos e selvagens (forma de se locomover, ruídos)
	Mímica	Diferenciar imitação e de mímica; representação de expressões sociais e faciais	Expressões de dor, felicidade, medo, surpresa. Gestos de tchau, positivo, negativo.
	Percepção sensorial – tátil	Conceituar o que é percepção sensorial, com ênfase no sentido tato	Vendar os olhos e tatear diferentes objetos, com diferentes texturas, tamanho, temperatura.
	Percepção sensorial – gustativa, olfativa, visual	Conceituar o que é percepção sensorial, diferenciando os sentidos de paladar e olfato.	Vendar os olhos e degustar diferentes tipos de alimentos (chocolate, minhocas ácidas, chips).
			Vendar os olhos e sentir o aroma de diferentes tipos de alimento (café, farinha, mexerica, chocolate).
	Percepção sensorial – auditiva e visual	Identificar diferentes tipos de sons quanto ao ritmo (rápido, lento), agudo ou grave. Se está próximo ou distante, à direita ou à esquerda, à frente ou atrás. Quanto à percepção visual, identificar o tamanho, a cor, a distância de objetos.	Produção de sons a partir de diferentes objetos (quicar bola, espremer plástico bolha, esvaziar bexiga). Reprodução de um pedaço de trilha sonora de diversos desenhos animados.
Sem vendar os olhos, identificar qual é o desenho de sombra adequado para cada objeto. Jogo da memória com bexigas coloridas.			
Dança - forró	Noções básicas sobre o conceito de dança; variações de ritmos musicais, possibilidades de dança e criação de movimentos.	Músicas com ritmos variados. Movimentação dos segmentos corporais. Apresentação de vídeos com danças folclóricas de cada região do Brasil. Produção coreográfica para a música: “Planta Bambolê”.	

Fonte: Elaborado pelas autoras (2018)

As 10 horas extraclasse foram atividades desenvolvidas para realização do festival de dança com a temática copa do mundo/ junina. Nesta modalidade de estágio foram realizadas 54 horas de atividades compreendendo: 10 horas de codireção; 34 horas de direção e 10 horas extraclasse.

As horas relativas à direção foram desenvolvidas as atividades e os conteúdos expressos no quadro abaixo Durante este período de atividades foram realizadas 05 horas de encontro com o professor supervisor da instituição de ensino superior, cujas atividades foram de avaliação de aulas, encontros para tirar dúvidas e orientação dos planos de aula.

Quadro 2 - Descrição dos conteúdos, objetivos e estratégias no Ensino Fundamental I

Modalidade do estágio	Conteúdo	Objetivos	Estratégias
Ensino Fundamental I	Basquete	Ensinar aspectos históricos da modalidade esportiva conhecer o nome a e finalidade das linhas da quadra	Roda de conversa inicial Contar a história da modalidade a partir de uma história em quadrinhos; Apresentação de vídeos com laces do basquete, enfatizando a questão do posicionamento e linhas da quadra;
	Basquete	Ensinar posicionamento tático dos jogadores nas suas diferentes configurações Vivenciar jogos com basquete adaptado	Jogo de basquete gigante Jogo de basquete sentado
	Resistência aeróbica e anaeróbica	Conceituar resistência corporal aeróbica Vivenciar movimentos corporais que exijam a predominância da capacidade de resistência aeróbica	Roda de conversa inicial Jogo de bola queimada invertida
	Resistência aeróbica e anaeróbica	Retomar o conceito de resistência corporal aeróbica Evidenciar as reações corporais por meio de atividades físicas aeróbicas e anaeróbicas	Roda de conversa inicial Circuito de atividades: 1. Aquecimento articular 2. correr, em velocidade auto selecionada, 10 vezes o percurso demarcado com cones 3. polichinelos com temporalização: 20" atividade/10" descanso, repetir por 8 vezes. Obs: em todas as atividades, foram registradas as sensações corporais

			percebidas, com relação aos itens de: batimento cardíaco, dor/ardência muscular, frequência respiratória. 4. volta a calma: alongamento
Resistência aeróbica e anaeróbica	Retomar o conceito de resistência corporal aeróbica Evidenciar as reações corporais por meio de atividades físicas aeróbicas e anaeróbicas		Roda de conversa inicial Circuito de atividades: 1. Exercício de abdominal por minuto 2. exercício de flexão de cotovelo por minuto 3. exercício de sentar e levantar do banco por minuto Obs: em todas as atividades, foram registradas as sensações corporais percebidas, com relação aos itens de: batimento cardíaco, dor/ardência muscular, frequência respiratória. 4. volta a calma: alongamento
Resistência aeróbica e anaeróbica	Favorecer a compreensão do conceito de resistência corporal Identificar e discutir as sensações corporais percebidas registradas no caderno Entender a frequência cardíaca como um indicador para intensidade dos exercícios, gasto de energia e condicionamento		Roda de conversa inicial Utilizar os registros das sensações dos alunos para explicação sobre as características de cada tipo de resistência corporal Apresentação de imagens sobre atividades físicas com predominância aeróbica ou predominância anaeróbica
Resistência aeróbica e anaeróbica	Aplicação de atividade em grupo Entrega da atividade avaliativa para ser realizada em casa		Roda de conversa inicial Identificar se existem dúvidas com relação ao conteúdo estudado Atividade em grupo: os alunos serão divididos em 4 ou 5 grupos. Cada grupo elabora uma atividade física de predominância aeróbica e outra de predominância anaeróbica. Depois, esta atividade será apresentada, explicando porque ela é predominantemente aeróbica ou predominantemente anaeróbica. Todos vivenciarão as atividades.
Resistência aeróbica e anaeróbica	Correção e discussão da atividade avaliativa (individual e em grupo) sobre o conteúdo.		Recuperar o conteúdo da aula anterior Correção, em sala de aula, da atividade avaliativa individual sobre o conteúdo (cada aluno corrige a sua atividade)
Danças populares	Explicar o que são danças populares e danças midiáticas. Conhecer os tipos de danças populares		Roda de conversa inicial para diagnosticar o que os alunos já sabem sobre o conteúdo Apresentação de músicas de danças populares de diversos estilos

		e midiáticas, inclusive as músicas das duas últimas Copas do Mundo de Futebol.	
	Danças populares	Conhecer a dança popular e midiática: funk e as danças populares da Rússia.	Apresentação de vídeos com a dança funk e dança russa Apresentar a letra selecionada para a criação da coreografia Análise da letra da música País do Futebol – MC Guimê
	Danças populares	Compreender o que são formações coreográficas e planos de movimento Vivenciar algumas formações coreográficas com movimentos ritmados e em diversos planos	Roda de conversa inicial Atividade de formações coreográficas: em V, colunas, fileiras, círculo, semicírculo, V invertido, em trios, caracol Planos de movimento: plano alto, plano médio e plano baixo Em dois grupos: criar uma coreografia de 1 minuto com movimentos de acordo com o assunto da aula
	Danças populares	Ensaiar a coreografia criada a partir das coreografias apresentadas pelos alunos na aula anterior	Levar a letra da música que será apresentada Criar a coreografia em conjunto com as duas turmas, considerando os movimentos criados na aula anterior Iniciar os ensaios da coreografia que será apresentada no evento de fechamento do semestre na escola: Festival da Copa/Festa Junina

Fonte: Elaborado pelas autoras (2018).

As 10 horas extraclasse foram atividades desenvolvidas para realização do festival de Dança com a temática copa do mundo/ junina e eventos extra escolares: Maratoninha Caixa realizada no Jardim Botânico de Londrina e visita a Escola de Trânsito de Londrina. Nesta modalidade de estágio foram realizadas 30 horas de atividades compreendendo: 14 horas de codireção; 16 horas de direção. Nesta modalidade não foi necessária a realização de horas extraclasse, pois a carga horária já estava concluída.

As horas relativas à direção foram desenvolvidas as atividades e os conteúdos expressos no quadro abaixo Durante este período de atividades foram realizadas 05 horas de encontro com o professor supervisor da instituição de ensino superior, cuja as atividades foram de avaliação de aula, encontros para tirar dúvidas e orientação dos planos de aula.

9º Congresso Norte Paranaense de Educação Física Escolar – CONPEF
4º Congresso Nacional de Formação de Professores de Educação Física
UEL - Londrina – 21 a 24 de maio de 2019

Considerações Finais

A realização do estágio é de extrema importância para a formação inicial, pois dessa forma pode-se materializar parte daquilo que aprendemos nas aulas durante os dois anos antecedentes ao momento do estágio.

Na escola passamos por situações adversas em que precisamos resolver conflitos, repensar as atividades quando não dão certo, responder as perguntas dos alunos, entre outras coisas que vivenciamos com a prática docente em seu terreno “real”. De fato, a experiência do estágio contribui para a construção do caminho da profissão professor, a qual escolhemos seguir.

Durante os estágios realizados, também tivemos dificuldades. Na modalidade de estágio da Educação Infantil foi de compreender o ritmo de aprendizado das crianças, a maneira de falar mais objetiva, o vocabulário mais simples. Na modalidade de estágio do Ensino Fundamental I, nossa dificuldade foi maior quando iniciamos o conteúdo de dança com os estudantes, mas também tivemos de nos adaptar com a comunicação para que eles pudessem nos entender durante as aulas.

Ao findar do estágio, nossa avaliação geral é de que desenvolvemos as atividades com compromisso, assiduidade e comprometimento com os estudantes, professoras de campo, professora supervisora e com a escola. Superamos nossas dificuldades, aprendemos com os professores e com os alunos. Certamente, esta experiência foi muito significativa, construtiva e motivadora!

Referências

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Conselho Nacional de Educação. Parecer CNE/CES N^o.228. Brasília: MEC, 2004.

CESÁRIO, M, et al. Concepção de estágio dos cursos de Licenciaturas da UEL. In: LIMA, Angela Maria de Souza, et al. (Orgs). **Os estágios nas licenciaturas da UEL**. Londrina: UEL, 2013, p.19-26.

IZA, D. F.V.; SOUZA NETO, S. Os desafios do estágio curricular supervisionado em Educação Física na parceria entre universidade e escola. **Movimento**, v.21, n.11, p.111,124, 2015.

PEREIRA, A. M. Motricidade Humana: a complexidade e a práxis educativa. 2007. 382 p. Tese (Doutoramento em Ciências da Motricidade Humana) – Universidade da Beira Interior, Covilhã-Portugal.

PIMENTA, S.G. **O estágio na formação de professores:** unidade teoria e prática? São Paulo: Cortez, 2001.

SANTOS, G. F. L.; ARAÚJO, K. T. O estágio curricular supervisionado no curso de Licenciatura em Educação Física. In: LIMA, Angela Maria de Souza, et al. (Orgs). **Os estágios nas licenciaturas da UEL.** Londrina: UEL, 2013, p.53-59.

SÉRGIO, M. **Alguns olhares sobre o corpo.** Lisboa: Instituto Piaget, 2003b. (Coleção Epistemologia e Sociedade).

Endereço do autor(es): giuliannacynara@hotmail.com;
franyamato@live.com;
apereira@uel.br

Linha de estudo:

Linha 1: Formação de professores em Educação Física – Processos formativos inicial e contínuo para a docência.